



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Avaliação do perfil glicêmico associado ao índice de massa corporal de pacientes diabéticos atendidos no Projeto de Atenção Ampliada à Saúde - PAAS/UNISINOS
<b>Autor</b>	AMANDA SATTTLER GNOATTO
<b>Orientador</b>	KARIN VIEGAS
<b>Instituição</b>	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

AVALIAÇÃO DO PERFIL GLICÊMICO ASSOCIADO AO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS NO PROJETO DE ATENÇÃO AMPLIADA À SAÚDE – PAAS / UNISINOS

Amanda Sattler Gnoatto e Karin Viegas

Universidade do Vale do Rio do Sinos - UNISINOS

**INTRODUÇÃO:** A Diabetes Mellitus (DM) tipo 2 é uma das doenças crônicas não transmissíveis que gera maior impacto mundial. A síndrome metabólica (SM) que é caracterizada, entre outros fatores, pela hiperglicemia crônica e pela obesidade abdominal pode levar a uma obesidade (IMC acima do normal) que afeta os indivíduos com DM tipo 2, comprometendo sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar a correlação entre o perfil glicêmico e o Índice de Massa Corporal (IMC) de pacientes diabéticos atendidos no Projeto de Atenção Ampliada à Saúde – PAAS/UNISINOS. **MÉTODOS:** Foram selecionados indivíduos acima de 30 anos. Foram utilizados kits comerciais da Labtest® para a determinação sorológica da glicemia em jejum entre 8 e 12 horas. O teste foi conduzido por análise espectrofotométrica e teste de imunoenensaio (ELISA). O IMC foi calculado após verificar peso e altura. O instrumento utilizado para a determinação do peso foi uma balança eletrônica e para medida da altura foi utilizada uma fita Stanley-ambo 01-116, com 200cm de extensão e 0,1cm de precisão. O projeto foi aprovado pelo CEP da UNISINOS sob o número 916.889. **RESULTADOS:** Ao total foram 38 indivíduos avaliados, sendo que, 68,4% (26/33) dos indivíduos apresentaram valores elevados de glicemia de jejum (acima de 120 mg/dl), onde 15,8% (6/33) dos avaliados são insulino-requerente e 71,1% (27/33) utilizam hipoglicemiante via oral. Observamos também um IMC\_OMS correspondente ao sobrepeso apresentando uma taxa de 47,3% dos pacientes diabéticos (18/33) sendo significativo ( $p=0,026$ ) quando relacionado o IMC ao perfil glicêmico. **CONCLUSÃO:** Esses achados demonstram a importância do cuidado e acompanhamento dos pacientes diabéticos, podendo ser os níveis de glicemia correlacionados com o sobrepeso e a possível ineficácia terapêutica, mostrando o diagnóstico como um importante aliado para prevenção e controle das complicações decorrentes desse quadro clínico. **PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes Mellitus, glicemia e índice de massa corporal.